



FGV | VESTIBULAR 2014

MANUAL DO CANDIDATO | SP



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS



DIREITOGV
ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO

MANUAL DO CANDIDATO 2014

Inscrições para o Processo Seletivo relativo ao ano letivo de 2014, para ingresso no Curso de Graduação em Direito da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas.

VALIDADE DO PROCESSO

Este Processo Seletivo tem validade somente para o ano letivo de 2014, não havendo reserva de vaga para anos posteriores. O Processo Seletivo é realizado uma vez por ano.

VAGAS OFERECIDAS

São oferecidas 60 (sessenta) vagas anuais para uma turma em turno integral (manhã e tarde), podendo ser disponibilizadas até o máximo de 80 (oitenta) vagas, respeitadas a ordem de classificação, as condições de oferta do curso e a autorização específica do Ministério da Educação.

INSCRIÇÃO PELA INTERNET

A Coordenação do Processo Seletivo é feita pela Central de Vestibulares no seguinte endereço:

Central de Vestibulares

CACR - Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares

Rua Itapeva, 432 - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01332-000

Telefone: 0800 770 0423 - Horário de atendimento: das 8h às 19h, de segunda a sexta-feira.

e-mail: vestibulares@fgv.br

Para participar do Processo Seletivo, os interessados deverão, necessariamente, realizar sua inscrição no período **de 08/07/2013 a 16/10/2013 até as 18h, exclusivamente** pela internet, no *site*: www.fgv.br/processoseletivo/cgd.

Para os candidatos que assim o preferirem, a Central de Vestibulares – CACR colocará equipamentos à disposição dos interessados para acesso ao referido *site*.

Para concluir sua pré-inscrição pela internet, o candidato terá que preencher todas as etapas informadas abaixo:

1. dados cadastrais;
2. opção de curso e local de realização da prova;
3. informações sobre a instituição em que cursou o Ensino Médio e sobre o cursinho pré-vestibular, se for o caso;
4. opção por participar ou não do Processo Seletivo com base nos regulamentos do edital publicado no D.O.U. e do Manual;
5. questionário socioeconômico;

6. imprimir as Informações Importantes;
7. imprimir o Boleto Bancário para pagamento da taxa de inscrição.

Após concluir as etapas de inscrição acima indicadas, o candidato receberá, no endereço de e-mail informado no preenchimento dos dados cadastrais, seu número de inscrição e sua senha de acesso. É imprescindível que o *e-mail* seja corretamente informado, porque esse será o endereço utilizado pela FGV para se comunicar com o candidato.

A Fundação Getulio Vargas não se responsabiliza pelas inscrições não concluídas por motivo de falha de comunicação ou por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transmissão de dados, principalmente no último dia de inscrição via internet.

Observação: Candidatos Sujeitos a Necessidades Especiais

- O candidato sujeito a algum tipo de necessidade especial que exija condições personalizadas deverá preencher o campo específico na ficha de inscrição, informando qual a sua necessidade quanto à impressão ou aplicação das provas; O local de realização das provas ajustadas a tais condições especiais será indicado pela FGV.
- Para comprovar sua necessidade especial, o candidato deverá apresentar laudo médico à Central de Vestibulares - CACR, até 18/10/2013. Candidatos com Dislexia ou TDAH deverão entregar laudo contendo o diagnóstico de uma equipe multidisciplinar (Psicóloga, Fonoaudióloga e Psicopedagoga Clínica ou outros profissionais de saúde aptos a tal diagnóstico, mantendo-se, todavia, a multidisciplinaridade). O candidato deverá apresentar laudo médico contendo informações exatas e fidedignas sob pena de responder contra a fé pública e ser eliminado do Processo Seletivo.
- Cabe ao candidato prestar todas as informações necessárias ao seu atendimento. A ausência da documentação solicitada neste Manual implica a realização das provas nas mesmas condições dos demais candidatos.

PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

O pagamento da inscrição deverá ser efetuado **exclusivamente** por **BOLETO BANCÁRIO**, até a data de seu vencimento. Não serão aceitas outras formas de pagamento (DOC, DEPÓSITO etc.) ou quitação após o vencimento estabelecido.

Os candidatos poderão optar por pagamento pela internet ou nas agências bancárias, seguindo as instruções impressas no próprio **BOLETO BANCÁRIO**.

O valor da inscrição será de:

- R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), para os boletos emitidos entre 08/07/2013 e 16/08/2013 até as 18h ou
- R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), para os boletos emitidos após as 18h do dia 16/08/2013, até 16/10/2013, às 18h.

Os boletos deverão ser gerados até as 18h, porém os pagamentos poderão ser feitos por qualquer dos meios bancários disponíveis, com autenticação até as 23h59 dos dias 16/08/2013, para o primeiro período, e 16/10/2013, para o segundo período.

CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

A inscrição somente estará confirmada após o pagamento do Boleto Bancário e o candidato poderá certificar-se a esse respeito pelo *site* www.fgv.br/processoseletivo/cgd, *menu* **Visão Geral**, *link* **Acompanhe sua Inscrição**, a partir de 4 (quatro) dias úteis após a data em que efetuar o pagamento.

Somente estarão aptos a realizar as provas do Processo Seletivo os candidatos que efetuarem o pagamento dentro do prazo estabelecido. Pagamentos fora do prazo de inscrição, pagamentos com valores diferentes do estipulado e a falta de pagamento da taxa de inscrição excluem o candidato do referido Processo, independente da certificação obtida no *site*, que atesta somente o crédito recebido pela FGV, não confirmando a inscrição realizada fora das regras estipuladas neste Manual.

A FGV não considera válido qualquer pagamento fora do prazo por ela estabelecido, ainda que tenha sido aceito pelo banco.

Não haverá devolução da taxa de inscrição em nenhuma hipótese.

Ao proceder à sua inscrição, o candidato estará acatando integralmente as regras estabelecidas neste Manual e no edital publicado no D.O.U. em 21/06/2013, não cabendo qualquer reclamação ou recurso posterior.

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

Poderá solicitar a isenção da taxa de inscrição o candidato que tenha concluído ou esteja concluindo todo o Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) em escola pública (municipal, estadual ou federal), no Brasil ou que tenha estudado com bolsa de estudo em escola particular durante todo o Ensino Médio. Para tanto, deverá comprovar essa condição encaminhando à Central de Vestibulares da FGV, até 14/10/2013, um dos seguintes documentos:

- **Para o candidato que concluiu o Ensino Médio em escola pública:** uma cópia do Histórico Escolar.
- **Para o candidato que está concluindo o Ensino Médio em escola pública:** Carta/Declaração, assinada (com firma reconhecida) pelo diretor da escola ou por seu substituto legal, informando que o candidato está concluindo o curso e que fez o 1º e o 2º ano do Ensino Médio também em escola pública, no Brasil.
- **Para o candidato que concluiu ou está concluindo o Ensino Médio em escola particular, com bolsa de estudo:** Carta/Declaração, assinada (com firma

reconhecida) pelo diretor da escola ou por seu substituto legal, informando que o candidato concluiu ou está concluindo o curso com o auxílio de bolsa de estudo, em decorrência da condição socioeconômica e não exclusivamente em razão de política de benefício trabalhista ou institucional.

Além desses documentos, a FGV poderá solicitar quaisquer outros, visando subsidiar a decisão sobre o pleito de isenção.

Na ausência dessa documentação, a inscrição do participante dependerá do pagamento da inscrição, conforme indicado no item PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO deste Manual.

Somente estarão aptos a participar do Processo Seletivo os candidatos que entregarem os documentos para aceitação da isenção dentro do prazo estabelecido para realizar as inscrições. Carta/Declaração sem o reconhecimento de firma da assinatura ou documentos incorretamente preenchidos implicam obrigatoriedade do pagamento da inscrição, sob pena de exclusão do candidato do Processo Seletivo.

REALIZAÇÃO DAS PROVAS

As provas da **Primeira Fase** poderão ser realizadas nas seguintes cidades: Bauru, Brasília, Campinas, Curitiba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos e São Paulo.

Ao inscrever-se, o candidato deverá assinalar, por ordem de preferência, quatro das cidades acima mencionadas, tendo São Paulo, obrigatoriamente, como uma das opções.

Somente serão realizadas provas nas cidades onde houver número igual ou superior a 120 participantes inscritos em primeira opção. Os participantes cuja primeira opção não possa ser atendida em decorrência da condição estabelecida acima serão alocados em suas opções subsequentes.

A **Segunda Fase** será realizada apenas em São Paulo. O Exame Oral será agendado previamente pelos coordenadores do vestibular, em dia que lhe será individualmente destinado.

PROVAS: CONTEÚDO, CRONOGRAMA, NORMAS E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Nos dias das provas de Primeira e Segunda Fase, os candidatos deverão portar os seguintes documentos:

- **Cédula de Identidade (RG) ou Registro Nacional de Estrangeiros (RNE).**

Em qualquer dos casos, o documento deverá ser original e com foto recente. Não serão aceitas cópias xerográficas ou documentos que impeçam a efetiva identificação dos candidatos.

• **Cartão de Confirmação de Inscrição.** O Cartão de Confirmação de Inscrição com local e horário em que os candidatos realizarão as provas será divulgado no *site* www.fgv.br/processoseletivo/cgd, *menu Visão Geral*, *link Local do Exame*, a partir de **28/10/2013** para a primeira Fase e a partir de **06/12/2013** para a segunda fase. O candidato é responsável pela impressão do Cartão de Confirmação de Inscrição contendo data, local e horário para realização das provas. Somente será permitido realizar as provas no local informado no Cartão de Confirmação de Inscrição.

Candidatos que comparecerem no dia de realização das provas sem o Cartão de Confirmação e não tiverem seu nome na Lista de Confirmados deverão apresentar o boleto bancário devidamente autenticado, confirmando que o pagamento foi efetuado até o prazo estabelecido.

IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA (IMPRESSÃO DIGITAL)

Para efeito de identificação, nos dias da realização das provas do Processo Seletivo e do Exame Oral, a FGV coletará, por meio eletrônico, a **impressão digital** de cada um dos candidatos.

Esse procedimento será repetido quando da Efetivação do Vínculo com a FGV pelos candidatos aprovados e convocados para a Matrícula.

A qualquer tempo, a FGV poderá submeter os candidatos matriculados a nova coleta de impressão digital (identificação biométrica), para apuração de eventuais irregularidades detectadas a partir da comparação da impressão digital colhida durante a realização do Processo Seletivo.

CRONOGRAMA / HORÁRIO DAS PROVAS

28/10/2013 Divulgação dos locais de provas da Primeira Fase no *site* www.fgv.br/processoseletivo/cgd, *menu Visão Geral*, no *link Local do Exame*.

É de exclusiva responsabilidade do candidato (ou seus representantes legais) verificar o local e o horário das provas. Somente será permitido realizar as provas no local informado.

10 e 15/11/2013 Exame Escrito – Primeira Fase

10/11/2013 1º dia da Primeira Fase

13h Horário de abertura dos portões O participante deverá estar no local da prova, no mínimo, 30 minutos antes de seu início.

13h45 Fechamento dos portões.

14h às 18h Realização das provas discursivas de Redação, Língua Portuguesa e Inglês.

15h30 Horário a partir do qual o participante poderá retirar-se da sala.

18h Término das provas.

15/11/2013	2º dia da Primeira Fase
13h	Horário de abertura dos portões. O participante deverá estar no local da prova, no mínimo, 30 minutos antes de seu início.
13h45	Fechamento dos portões.
14h às 18h	Realização das provas discursivas de Artes e Questões Contemporâneas, História, Geografia e Raciocínio Lógico-Matemático.
15h30	Horário a partir do qual o participante poderá retirar-se da sala.
18h	Término das provas.
06/12/2013	Divulgação do resultado da Primeira Fase e do local, das datas e horários dos grupos para realização do Exame Oral. Estas informações estarão disponíveis no <i>site</i> www.fgv.br/processoseletivo/cgd , <i>menu</i> Resultado, no <i>link</i> Exame Oral, a partir das 18h.
	É de exclusiva responsabilidade do candidato (ou seus representantes legais) verificar o local e o horário do Exame Oral. Não haverá reagendamento de dia e horário, para o Exame Oral, em hipótese nenhuma.
Entre 09 e 13/12/2013	Exame Oral – Segunda Fase O candidato deverá comparecer no dia e horário previamente definidos dentro deste período conforme divulgação a partir de 06/12/2013, não sendo permitida qualquer alteração ou permuta. O candidato deverá estar no local da prova, no mínimo, 30 minutos antes do horário previsto para seu início. Os portões serão fechados 15 minutos antes do horário de início da prova, sendo vedado o ingresso de candidatos após o fechamento. O participante realizará o Exame Oral em período previsto de até uma hora e meia.
20/12/2013	Divulgação dos convocados em primeira chamada e lista de espera no <i>site</i> www.fgv.br/processoseletivo/cgd , <i>menu</i> Resultados, a partir das 12h.

Visto que os portões serão fechados 15 minutos antes do horário de início das provas, recomenda-se aos candidatos que procurem chegar com, pelo menos, 30 minutos de antecedência.

O candidato que comparecer após o fechamento dos portões, em qualquer um dos dias de provas ou do Exame Oral, estará eliminado do Processo Seletivo. Não será permitida a entrada e permanência de acompanhantes no local

em que serão aplicadas as provas. O acompanhante que estiver dentro do local após o fechamento dos portões deverá aguardar até o horário indicado pela Coordenação do vestibular para sua reabertura.

NORMAS DE CONDUTA DURANTE A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- Durante a realização das provas e para atender a alguma necessidade maior, somente será autorizada a saída de um candidato por sala, de cada vez. O tempo despendido nessas saídas não será compensado com prorrogação de prazo.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas da Primeira Fase a partir de uma hora e meia após o seu início.
- É de exclusiva responsabilidade do candidato a devolução das Folhas de Respostas aos fiscais de sala. **Adverte-se que o candidato que se recusar a entregar as Folhas de Respostas dentro do período estabelecido para realização das provas terá sua prova automaticamente anulada.**
- Durante cada data de provas, será fornecido ao candidato um cartão, para que se submeta à identificação biométrica na saída do local. O candidato que se recusar a recolher sua impressão digital em qualquer das datas, terá sua prova anulada e, conseqüentemente, será eliminado do Processo Seletivo. Ao candidato cumpre sujeitar-se à coleta da digital na saída dos dois dias de provas e do Exame Oral, assim como é, também, sua obrigação, manter os comprovantes para exibi-los, caso lhe seja solicitado que o apresente:
 - após a conclusão das provas do segundo dia;
 - após a realização do exame oral;
 - no ato da matrícula, caso venha a ser aprovado.
- O candidato deverá comparecer ao local da prova munido de lápis, caneta esferográfica (azul ou preta) e borracha. Quaisquer outros objetos, como bolsas, mochilas, sacolas, livros, cadernos, calculadoras, celulares, relógios e aparelhos eletrônicos de qualquer tipo, não poderão ser utilizados durante as provas.
- Ao entrar no recinto das provas, o candidato entregará aos fiscais de sala seus equipamentos eletrônicos desligados, os quais serão identificados e lacrados em envelopes especiais, para devolução à sua saída.
- Será excluído do Processo Seletivo e terá suas provas anuladas o candidato que
 - for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outras pessoas ou entidades;
 - estiver utilizando materiais e/ou equipamentos não permitidos;
 - estiver portando, durante a realização da prova, qualquer aparelho

eletrônico, como, por exemplo: celular, relógio, *mp3*, *tablet* ou similar, mesmo que desligados;

- fazer qualquer marcação ou identificar-se no corpo das provas dissertativas pelo nome, nº de RG, nº de inscrição ou quaisquer outras formas;
- praticar atos que contrariem as normas do presente Manual.
- Não será permitido fumar em nenhuma das dependências em que estiverem ocorrendo provas.

ESTRUTURA DA PRIMEIRA E DA SEGUNDA FASE

Os candidatos serão selecionados por sua classificação nas provas do vestibular referidas neste Manual.

As questões das provas serão elaboradas conforme as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promulgado, no Brasil, pelo Decreto 6.583, em 29/09/2008. Nas respostas dos candidatos, serão aceitos os dois Sistemas Ortográficos em vigor.

A **Primeira Fase** será composta de provas com questões discursivas que abordarão as disciplinas discriminadas no quadro abaixo. Os programas de cada uma destas provas estão no final deste Manual.

1º DIA (10/11/2013)	PESO	CRITÉRIO DE ELIMINAÇÃO
1 - REDAÇÃO	1	Ausência ou nota bruta inferior a 3,0
2 - LÍNGUA PORTUGUESA	2	Ausência ou nota bruta inferior a 3,0
3 - INGLÊS	1	Ausência ou nota bruta inferior a 3,0

2º DIA (15/11/2013)	PESO	CRITÉRIO DE ELIMINAÇÃO
4 - ARTES e QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS	1	Ausência ou zero
5 - HISTÓRIA	1	Ausência ou nota bruta inferior a 3,0
6 - GEOGRAFIA	1	Ausência ou nota bruta inferior a 3,0
7 - RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO	1	Ausência ou zero

Estarão automaticamente eliminados do Processo Seletivo os candidatos que se enquadrarem em, pelo menos, uma das seguintes situações:

- a) obtiver nota bruta inferior a 3,0 (três) na prova de Redação;**
- b) obtiver nota bruta inferior a 3,0 (três) na prova de Língua Portuguesa;**
- c) obtiver nota bruta inferior a 3,0 (três) na prova de Inglês;**
- d) obtiver nota bruta inferior a 3,0 (três) na prova de História;**
- e) obtiver nota bruta inferior a 3,0 (três) na prova de Geografia;**
- f) não comparecer a qualquer uma das provas;**
- g) obtiver nota zero em qualquer uma das provas.**

A **Segunda Fase** consistirá em um Exame Oral (peso 1) com duração máxima prevista de uma hora e meia.

A quantidade de classificados para a Segunda Fase será calculada para limitar o número de candidatos efetivos a, no máximo, **250 (duzentos e cinquenta) candidatos.**

Em caso de empate na média de corte, serão convocados todos os candidatos nessa condição.

Estarão automaticamente eliminados do Processo Seletivo os candidatos ausentes ou que obtiverem nota bruta inferior a 3,0 (três) no Exame Oral.

APURAÇÃO DO RESULTADO - PRIMEIRA FASE

- Efetua-se a leitura óptica das notas brutas lançadas pelos corretores de cada prova da Primeira Fase.
- A NOTA BRUTA de cada prova varia de ZERO a DEZ.
- Os AUSENTES, os que receberem nota ZERO em qualquer uma das provas (CFE 259/91) e os que obtiverem NOTA INFERIOR a 3,0 (três) em qualquer uma das seguintes provas: Redação, Língua Portuguesa, Inglês, História e Geografia - estarão automaticamente eliminados do Processo Seletivo.
- Eliminam-se os "TREINEIROS" (Vide Tratamento Especial).
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA das NOTAS BRUTAS obtidas pelos participantes em cada prova, aplicando-se a fórmula a seguir:

$NP_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$, na qual:

NP_i = nota padronizada do candidato i naquela prova;

N_i = nota do candidato i (antes da padronização) naquela prova;

M_x = média das notas dos candidatos naquela prova, e

DP_x = desvio-padrão das notas naquela prova.

- Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- A classificação dos candidatos para a Segunda Fase far-se-á pela ordem decrescente da MÉDIA PONDERADA das notas padronizadas de cada uma das provas da Primeira Fase.
- A quantidade de classificados para a Segunda Fase será calculada para limitar o número de candidatos efetivos a, no máximo, **250 (duzentos e cinquenta) candidatos**.
- Serão convocados para a Segunda Fase os dez “treineiros” melhor classificados.
- Havendo empate na última colocação, todos os participantes nesta situação serão convocados para a Segunda Fase.

Importante:

- para a obtenção da média e do desvio padrão, não serão consideradas as notas dos “treineiros”;
- não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO – PRIMEIRA FASE

Os candidatos classificados para a Segunda Fase terão seus nomes divulgados por ordem alfabética no *site* www.fgv.br/processoseletivo/cgd, *menu Resultado*, a partir de **06/12/2013**.

Acompanhando os nomes dos classificados, estarão as informações específicas quanto à data, ao horário e ao local para a realização da Segunda Fase. **Não haverá reagendamento de dia e horário para o Exame Oral, em hipótese nenhuma.** Não haverá divulgação do desempenho dos candidatos nas provas nem sua classificação relativa, apenas a informação quanto a estar ou não convocado para a Segunda Fase do vestibular.

A divulgação dos resultados, dos horários de realização das provas e a convocação dos candidatos para a Segunda Fase serão feitas apenas pela internet, e é de responsabilidade exclusiva do candidato (ou seus representantes legais) acompanhar a divulgação dos resultados da Primeira Fase e averiguar sua eventual aprovação e consequente convocação para a Segunda Fase.

APURAÇÃO DO RESULTADO - SEGUNDA FASE

- Efetua-se a leitura ótica das notas brutas lançadas pelos examinadores do Exame Oral.
- Os AUSENTES e os que receberem nota bruta inferior a 3,0(três) estarão automaticamente eliminados do Processo Seletivo.
- Eliminam-se os "TREINEIROS". (Vide Tratamento Especial).
- A nota do Exame Oral será inserida no sistema de apuração.
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA da NOTA BRUTA obtida pelo candidato, aplicando a mesma fórmula descrita na Primeira Fase.
- Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.

Importante:

- para a obtenção da média e do desvio padrão, não serão consideradas as notas dos "treineiros".
- não haverá revisão de nota do Exame Oral.

APURAÇÃO DO RESULTADO FINAL

- A Média Ponderada final de cada candidato será obtida a partir das notas padronizadas de cada prova das duas fases do vestibular, aplicados seus respectivos pesos.
- Relacionam-se os candidatos por ordem decrescente, considerando a MÉDIA FINAL obtida.
- Havendo empate na MÉDIA FINAL, serão utilizados os seguintes critérios de desempate para estabelecer a posição de classificação do candidato, nesta ordem: melhor média na Primeira Fase; melhor nota na prova de LÍNGUA PORTUGUESA; melhor nota na prova de REDAÇÃO; melhor nota na prova de INGLÊS; melhor nota na prova de HISTÓRIA; melhor nota na prova de GEOGRAFIA; melhor nota na prova de RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO; melhor nota na prova de ARTES e QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS; melhor nota no EXAME ORAL.
- Serão convocados para a matrícula os 60 candidatos que tiverem obtido as médias finais mais elevadas.
- Os demais candidatos constituirão a LISTA DE ESPERA e poderão vir a ser convocados, caso haja desistências, e também na hipótese de ampliação de

vagas até o máximo de 80 (oitenta), respeitadas as condições de oferta do curso e a autorização específica do Ministério da Educação.

- O preenchimento das vagas será feito respeitando-se sempre a ordem de classificação pela MÉDIA FINAL dos aprovados.
- A aprovação para requerer a matrícula é válida somente para o semestre letivo a que se refere o Processo Seletivo.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

Os candidatos convocados para a Matrícula e em lista de espera terão seus nomes divulgados no site www.fgv.br/processoseletivo/cgd, menu **Resultado**, em 20/12/2013.

A divulgação dos resultados em ordem de classificação, e a convocação dos candidatos aprovados em primeira lista e lista de espera para a matrícula serão feitas apenas pela internet, no site www.fgv.br/processoseletivo/cgd, menu **Resultado**. É responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar a divulgação dos resultados finais e averiguar sua eventual aprovação no vestibular e consequente convocação para a matrícula ou, no caso de lista de espera, convocação para manifestar interesse pela vaga e demais atos relativos a esse vestibular. Os candidatos terão acesso individual, pela internet, às notas brutas e padronizadas, às médias obtidas e à sua classificação relativa às provas do processo, de modo a obter uma avaliação detalhada de seu desempenho. Essas informações estarão disponíveis no site www.fgv.br/processoseletivo/cgd, menu **Resultados**, no link **Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas**, mediante a utilização do número de inscrição e da respectiva senha, fornecidos no primeiro dia das provas.

PARTICIPAÇÃO DOS “TREINEIROS”

- A DIREITO GV permite a participação de “treineiros” no Processo Seletivo para o Curso de Graduação em Direito, desde que estes efetuem suas inscrições de acordo com os procedimentos estabelecidos neste Manual.
- São considerados “treineiros” os participantes que como tais se declarem na Ficha de Inscrição. Em geral, trata-se de participantes que, na data prevista para a matrícula, ainda não tenham obtido o certificado de conclusão do Ensino Médio.
- Os “treineiros” participam do Processo Seletivo exclusivamente a título de treinamento e aferição de seus conhecimentos.
- Nenhum “treineiro” poderá matricular-se no Curso de Graduação em Direito.
- As notas dos “treineiros” serão consideradas na padronização estatística em um PROCESSO DE APURAÇÃO SIMULADO, através do qual não se fará distinção entre os participantes (“treineiros” e candidatos).

APURAÇÃO DO RESULTADO - PRIMEIRA FASE - SIMULADO

- Efetua-se a leitura óptica das notas brutas lançadas pelos corretores de cada prova da fase, de todos os participantes (candidatos e “treineiros”).
- A NOTA BRUTA de cada prova varia de ZERO a DEZ.
- Os AUSENTES, os que receberem nota ZERO em qualquer uma das provas (CFE 259/91) e os que obtiverem NOTA INFERIOR a 3,0 (três) em qualquer uma das seguintes provas: Redação, Língua Portuguesa, Inglês, História e Geografia - estarão automaticamente eliminados do Processo Seletivo.
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA das NOTAS BRUTAS obtidas pelos participantes (candidatos e “treineiros”) em cada prova, aplicando-se a fórmula a seguir:

$N_{Pi} = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$, na qual:

N_{Pi} = nota padronizada do candidato i naquela prova;

N_i = nota do candidato i (antes da padronização) naquela prova;

M_x = média das notas dos candidatos naquela prova, e

DP_x = desvio-padrão das notas naquela prova.

- Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- A média de cada participante na Primeira Fase corresponde à MÉDIA PONDERADA das notas já estatisticamente padronizadas das sete provas.
- Relacionam-se os participantes por ordem decrescente, considerando a média obtida na Primeira Fase.
- Dentre os “treineiros”, somente os 10 primeiros classificados estarão habilitados a participar da Segunda Fase.
- No caso de empate na 10ª posição, todos os “treineiros” com aquela nota empatada serão classificados para a Segunda Fase.

Importante:

- **não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.**

APURAÇÃO DO RESULTADO - SEGUNDA FASE - SIMULADO

- Efetua-se a leitura óptica das notas brutas lançadas pelos examinadores do Exame Oral.
- Os AUSENTES e os que receberem nota bruta inferior a 3,0(três) estarão automaticamente eliminados do Processo Seletivo.

- A nota do Exame Oral será inserida no sistema de apuração.
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA da NOTA BRUTA obtida pelo candidato, aplicando a mesma fórmula descrita na Primeira Fase - Simulado.
- Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.
- Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.

Importante:

- não haverá revisão de nota do Exame Oral.

APURAÇÃO DO RESULTADO FINAL - SIMULADO

- A Média Ponderada final de cada participante será obtida a partir das notas padronizadas de cada prova, aplicados seus respectivos pesos.
- Relacionam-se os participantes por ordem decrescente, considerando a MÉDIA FINAL obtida.
- Havendo empate na MÉDIA FINAL, serão utilizados os seguintes critérios de desempate para estabelecer a posição de classificação do candidato, nesta ordem: melhor média na Primeira Fase; melhor nota na prova de LÍNGUA PORTUGUESA; melhor nota na prova de REDAÇÃO; melhor nota na prova de INGLÊS; melhor nota na prova de HISTÓRIA; melhor nota na prova de GEOGRAFIA; melhor nota na prova de RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO; melhor nota na prova de ARTES e QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS; melhor nota no EXAME ORAL.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO - SIMULADO

Na divulgação do resultado final do Processo Seletivo, em **20/12/2013**, serão fornecidas aos “treineiros”, de forma individual, as notas brutas e padronizadas, as médias obtidas e sua classificação relativa nas duas fases do processo, proporcionando-lhes uma avaliação detalhada de sua performance.

Os “treineiros” poderão obter essas informações no *site* **www.fgv.br/processoseletivo/cgd**, *menu Resultados*, no *link Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas*, mediante a utilização do número de inscrição e da respectiva senha, fornecidos no primeiro dia das provas.

EFETIVAÇÃO DO VÍNCULO COM A DIREITO GV (Matrícula)

Os candidatos aprovados e convocados terão o direito de efetivar a Matrícula, desde que de acordo com as normas e prazos fixados pela Diretoria da DIREITO GV e publicadas neste Manual.

MATRÍCULA

Os candidatos aprovados no Processo Seletivo deverão acessar o *site* **www.fgv.br/processoseletivo/cgd**, *menu* **Resultados**, no *link* **Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas > Clique aqui para iniciar o seu processo de PRÉ-MATRÍCULA**, a que terão acesso utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no dia da prova, para **atualizar, completar seus dados e emitir os documentos necessários para a formalização da matrícula** (Termo de Adesão ao Contrato, Ficha de Compensação Bancária e outros).

Nesse mesmo endereço estarão disponíveis, no período de divulgação dos Resultados do Processo, o modelo de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Outras Avenças, bem como o Regulamento da Graduação em Direito. Esses documentos devem ser lidos e analisados pelo candidato e por seu representante legal, se for o caso. O candidato também poderá acessar as regras e instruções para participação nos Programas de Bolsas de Estudos.

O candidato em lista de espera poderá acessar as regras e instruções para a participação nos Programas de Bolsas de Estudo, no seguinte endereço: www.fgv.br/processoseletivo/cgd, *menu* **Resultados**.

Os candidatos convocados deverão formalizar sua vinculação à FGV com a assinatura do pertinente Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Outras Avenças.

Se o candidato convocado não tiver 18 (dezoito) anos completos na data da assinatura do Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Outras Avenças, deverá ser assistido por seu representante legal ou tutor. Nesse caso, tanto o candidato como seu representante legal ou tutor deverão assinar o referido Termo de Adesão ao Contrato.

Serão aceitas Matrícula e assinatura do Termo de Adesão ao Contrato por procuração, conforme modelo estabelecido pela Escola e disponível no *site* **www.fgv.br/processoseletivo/cgd**, *menu* **Resultados**, no *link* **Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas > Clique aqui para iniciar o seu processo de PRÉ-MATRÍCULA**. O candidato será posteriormente identificado por meio da impressão digital. Havendo disparidade na identificação ou negativa em submeter-se ao procedimento, o candidato terá sua Matrícula cancelada.

MATRÍCULA PRESENCIAL

Os 60 candidatos aprovados e convocados deverão efetivar a **Matrícula presencial, no dia 03/02/2014, na sede da DIREITO GV, Rua Rocha, 233, no horário das 10h às 14h**, devendo apresentar toda a documentação exigida no item DOCUMENTAÇÕES EXIGIDAS. A não apresentação da prova de escolarização do Ensino Médio ou equivalente tornará nula, para todos os efeitos, a classificação do candidato, independentemente dos resultados obtidos no Processo Seletivo.

O não comparecimento do candidato convocado no prazo estabelecido ou a desistência, seja qual for o motivo, implicará perda do direito à vaga e será chamado o candidato com melhor classificação na lista de espera e ainda não convocado.

A efetivação do vínculo com a FGV dar-se-á pela aceitação da Matrícula, assinatura do Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços e Outras Avenças e pelo cumprimento de todas as exigências estabelecidas neste Manual.

DOCUMENTAÇÕES EXIGIDAS

Os documentos abaixo (exceto a foto e o boleto bancário) deverão ser apresentados em **duas cópias simples acompanhadas dos respectivos originais**.

Documentos Pessoais:

- a. Certidão de Nascimento;
- b. Cédula de Identidade (RG);
- c. CPF – Cadastro de Pessoa Física;
- d. Título de Eleitor (para maiores de 18 anos);
- e. Certificado de Dispensa de Incorporação ou de Alistamento Militar;
- f. RNE - Registro Nacional de Estrangeiro (para candidatos estrangeiros)
- g. Passaporte com visto permanente ou com visto temporário na condição de estudante em situação regular com relação ao prazo de validade (para candidatos estrangeiros);
- h. Uma foto 3 x 4, recente e em cores.

Documentos Acadêmicos:

- a. Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente⁽¹⁾, obtido pela via regular ou por suplência⁽²⁾ ou Certificação de Conclusão do Ensino Médio pelo ENEM⁽³⁾;
- b. Histórico Escolar do Ensino Médio.

⁽¹⁾ Estudos secundários realizados no exterior

- Para a comprovação de conclusão do Ensino Médio, o candidato brasileiro ou estrangeiro que tenha realizado integralmente os correspondentes estudos no exterior deverá entregar, no dia programado para a Matrícula, a Declaração de Equivalência de Estudos no Exterior. O referido documento deverá ser obtido, com a devida antecedência, na Diretoria de Ensino da Secretaria Estadual de Educação.
- Se tiver cursado o 3º ano do Ensino Médio no exterior, deverá entregar a Declaração de Equivalência de Estudos no Exterior e o Histórico Escolar referente ao 1º e 2º ano cursados no Brasil.

- Se tiver cursado o 1º e o 2º ano do Ensino Médio no exterior, deverá entregar o Histórico Escolar com observações sobre a Deliberação CEE nº 21/2001.

⁽²⁾ Conclusão do Ensino Médio por Suplência

- Para a comprovação de conclusão do Ensino Médio obtida por Suplência, de acordo com o Artigo 38 da Lei 9394/96, o candidato deverá entregar, no dia programado para a Matrícula, o referido Certificado de Conclusão, observando que a data de conclusão do curso deverá ser anterior à data da matrícula.

⁽³⁾ Certificação de conclusão do Ensino Médio pelo ENEM

- **Para a comprovação de conclusão do Ensino Médio obtida pela certificação de conclusão pelo ENEM, de acordo com a PORTARIA Nº 144, DE 24 DE MAIO DE 2012, o candidato deverá apresentar o certificado obtido, de acordo com as seguintes orientações:**

Art. 1º A certificação de conclusão do Ensino Médio e a declaração parcial de proficiência com base no (Exame Nacional de Ensino Médio ENEM) destinam-se aos maiores de 18 (dezoito) anos que não concluíram Ensino Médio em idade apropriada, inclusive às pessoas privadas de liberdade.

Art. 5º Compete às Secretarias de Educação dos Estados e aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia emitir os certificados de conclusão e/ou declaração parcial de proficiência, quando solicitado pelo participante interessado, conforme estabelecido no termo de adesão ao processo de certificação pelo ENEM.

A PORTARIA Nº 144, DE 24 DE MAIO DE 2012 será publicada na íntegra no Edital e no Manual do Candidato, disponível no *site* www.fgv.br/processoseletivo/cgd, menu **Manual e Edital**.

Documentos emitidos pela internet

www.fgv.br/processoseletivo/cgd, menu Resultados, no link Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas > Clique aqui para iniciar o seu processo de PRÉ-MATRÍCULA (utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no primeiro dia das provas):

- a. Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços e Outras Avenças em **3 (três) vias**
- b. Ficha Cadastral – **1 (uma) via**
- c. Boleto Bancário – **quitado** (deverá ser pago até o dia da Matrícula). **Os candidatos que forem beneficiados pelo Programa de Bolsas de Estudo da DIREITO GV, deverão observar as regras financeiras aplicáveis ao tipo de bolsa obtido.**

Todos os documentos relacionados no item DOCUMENTAÇÕES EXIGIDAS são obrigatórios. Deixar de entregar qualquer documento relacionado para a matrícula implica, irrecorrivelmente, a desclassificação do candidato, independentemente dos resultados obtidos no Processo Seletivo.

CRONOGRAMA PARA PREENCHIMENTO DAS VAGAS REMANESCENTES

A partir da data de divulgação da Lista de Convocados para a Matrícula em 2ª Chamada, os candidatos remanescentes na Lista de Espera deverão preencher, em data publicada neste Manual, pelo *site*, o formulário eletrônico de **Declaração de Interesse por Vaga**.

04/02/2014 – Divulgação da Lista dos convocados para a Matrícula em 2ª chamada, a partir das 13h, no *site* **www.fgv.br/processoseletivo/cgd**, *menu Resultados*.

Das 13h do dia 04/02/2014 até as 23h59 do dia 06/02/2014 - Preenchimento de formulário eletrônico de Declaração de Interesse de Vaga, no *site* **www.fgv.br/processoseletivo/cgd**, *menu Resultados*, no *link Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas*, utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no primeiro dia das provas.

06/02/2014 – Efetivação de Matrícula para os candidatos convocados em 2ª Chamada, das 10h às 14h, na sede da DIREITO GV.

A Declaração de Interesse de Vaga deverá ser feita exclusivamente pelo site, e o candidato que não a fizer durante o prazo estabelecido neste Manual perderá o direito a vaga que possa futuramente surgir, isto é, o candidato estará fora da lista de possíveis convocados.

A partir **de 07/02/2014**, havendo vaga disponível, será convocado para a Matrícula, **dentre aqueles que tenham preenchido a Declaração de Interesse de Vaga**, o candidato que tiver obtido a melhor classificação geral. A convocação será feita exclusivamente pelo *site* **www.fgv.br/processoseletivo/cgd**, *menu Resultados*, no *link Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas*, a que o interessado terá acesso, utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no primeiro dia das provas.

O não comparecimento do candidato convocado na data estabelecida para a efetivação da matrícula presencial ou a desistência, seja qual for o motivo, implicará a perda do direito à vaga e será chamado o candidato com melhor classificação na lista de espera e ainda não convocado.

17/02/2014 – Prazo limite para desistência de vaga no Curso.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O REQUERIMENTO DE MATRÍCULA

- A convocação para o Requerimento de Matrícula obedece, rigorosamente, à classificação do candidato, segundo sua Média Final e a manifestação de

interesse pela vaga, no caso de lista de espera.

- Todas as divulgações de listas serão feitas no site www.fgv.br/processoseletivo/cgd, menu **Resultados**.
- É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das datas de convocação para o Requerimento de Matrícula, publicadas neste Manual.
- Não há aceitação de Requerimento de Matrícula condicional. Se houver algum impedimento na data para o Requerimento da Matrícula, o candidato perderá o direito à sua vaga, devendo submeter-se a outro Processo Seletivo.
- Os alunos que protocolarem Requerimento de Desistência de Vaga no Curso até 17/02/2014 terão os valores pagos devolvidos, com retenção de 20% do valor da primeira parcela da semestralidade, como contrapartida de custos administrativos incorridos.
- Os alunos que protocolarem Requerimento de Desistência após 17/02/2014 estarão sujeitos às regras de Desistência de Curso e pagarão a parcela da semestralidade do mês em que ela ocorrer pelo critério "*pro rata temporis*" (dias corridos) e integralmente as demais parcelas anteriores àquele mês, que, caso não estejam pagas, serão acrescidas de multa de 2% e mora diária de 0,033%.

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

REGRAS E INSTRUÇÕES PARA PEDIDOS DE BOLSAS

A Fundação Getúlio Vargas e a DIREITO GV estabeleceram diversos programas de bolsas de estudos que têm por objetivo a qualificação de seu corpo discente, bem como a criação de oportunidades para que a condição social e financeira do aluno não constitua um empecilho para sua permanência na instituição.

Bolsas de Estudo não reembolsáveis

1 - Bolsas de estudo da Presidência da FGV: com o objetivo de enriquecer a diversidade do seu quadro discente, aumentando sua qualidade e seu dinamismo, a DIREITO GV inaugurou, em 2013, um programa de bolsas de estudos não reembolsáveis, que leva em consideração a trajetória pessoal e acadêmica, bem como as condições socioeconômicas do aluno. Serão concedidas até 10 bolsas, de 100% e 50% do valor das mensalidades.

2 - Bolsas mérito Dr. Luiz Simões Lopes: não reembolsáveis, para alunos que se destacarem nos estudos: (a) de 100% ao 1º colocado no vestibular matriculado, de 70% ao segundo colocado no vestibular matriculado e de 30% ao terceiro colocado no vestibular matriculado, no primeiro ano do curso; (b) em relação aos segundo, terceiro e quarto anos do curso, serão garantidas bolsas de 100% para o aluno com a primeira maior média geral no ano letivo imediatamente anterior, de 70% ao aluno com a segunda maior média geral no ano letivo

imediatamente anterior e de 30% ao aluno com a terceira maior média geral no ano letivo imediatamente anterior; (c) em relação ao quinto ano do curso, serão garantidas bolsas de 100% ao primeiro colocado em concurso de monografias entre alunos do quarto ano, de 70% ao segundo colocado em concurso de monografias entre alunos do quarto ano e de 30% ao terceiro colocado em concurso de monografias entre alunos do quarto ano do curso.

3 - Bolsa Associação Endowment de manutenção: trata-se de um fundo criado por ex-alunos da DIREITO GV, com o objetivo de permitir que alunos com necessidades econômicas possam dispor de recursos no período que se dedicam integralmente a seus estudos na DIREITO GV, durante os três primeiros anos do curso. A bolsa tem valor mensal de até R\$ 850,00. A concessão das bolsas dependerá da aprovação pela própria Associação Endowment.

Bolsas de estudo reembolsáveis

O financiamento de bolsas, com restituição sem juros, somente com correção pelo IGP-M, é viabilizado por meio de doação de empresas e de pessoas físicas e pelo próprio ressarcimento do ex-bolsista. Hoje, cerca de 30% dos alunos de graduação em Direito são atendidos pelo programa.

Modalidades: estudo (financiamento semestral de 20% a 100% do valor das mensalidades escolares); material escolar; moradia e transporte; alimentação.

Instruções para solicitação de Bolsas

As instruções para pedidos de Bolsas de Estudos e o formulário de solicitação estão divulgados na internet, em www.fgv.br/processoseletivo/cgd, menu **Resultados**.

O Curso de Direito da FGV não tem vínculo com o FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) e com o Programa Universidade para Todos – PROUNI, ambos do Ministério da Educação.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Curso de Direito poderá ter algumas disciplinas lecionadas em língua inglesa por professores visitantes.

Os casos omissos, em relação ao Processo Seletivo, serão resolvidos pela Coordenadoria dos Vestibulares, na CACR, onde poderão ser obtidas informações adicionais.

Os casos omissos, em relação à Matrícula, serão resolvidos pela Secretaria de Registros, onde poderão ser obtidas informações adicionais.

DIREITO GV

Rua Rocha, 233 – CEP 01330-000 - São Paulo, SP

Home page: www.fgv.br/direitogv

e-mail: direitogv@fgv.br

Telefone: (11) 3799 2229

Central de Vestibulares – CACR

Rua Itapeva, 432 – CEP 01332-000 - São Paulo, SP

Telefone: 0800 770 0423

Home page: www.fgv.br/processoseletivo

e-mail: vestibulares@fgv.br

SRCG - Secretaria de Registro – FGV-SP

Av. 9 de julho, 2029 – 2º andar

Telefone: 11 3799-2212 / 3799-2213

PROGRAMA**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: REDAÇÃO****JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

O Programa estabelecido para a Prova de Redação do Processo Seletivo da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas reflete os objetivos gerais do Curso e tem por objetivo selecionar candidatos capazes de articular uma reflexão crítica de qualidade e de expressá-la com clareza e correção. A **Prova de Redação** consistirá, assim, numa proposta que possibilite ao candidato desenvolver uma argumentação analítico-expositiva a partir de informações-estímulo.

Avalia-se nesta Prova sua competência linguística (v.g. pelo grau de domínio da norma culta, da capacidade de adequação ao gênero, etc.) e sua consistência argumentativa. Para tanto, o processo de correção levará em consideração: a articulação das ideias, o desenvolvimento do tema, a argumentação sobre as hipóteses criadas, a coerência, a coesão, e a adequação semântica ao gênero textual. Portanto, para que o candidato busque o bom desenvolvimento de seu texto, deverá demonstrar, além daqueles recursos arrolados na Prova de **Língua Portuguesa**, a capacidade de

- discernir e produzir diferentes gêneros discursivos, especialmente o dissertativo;
- adequar o uso da semântica à utilização do léxico;
- distinguir pertinentemente entre língua escrita e língua oral;
- construir orações e períodos segundo a norma culta;
- desenvolver adequadamente os parágrafos;

- construir o discurso argumentativo tendo como fonte uma tese formulada a partir das informações-estímulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: LÍNGUA PORTUGUESA

JUSTIFICATIVA

Os objetivos gerais da Prova de Língua Portuguesa do Processo Seletivo da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas são o de avaliar cada candidato a partir de seu grau de domínio da norma culta da Língua Portuguesa, da consciência dos procedimentos expressivos proporcionados pela Língua, e da competência para a compreensão e utilização da linguagem como um meio privilegiado de apropriação e reconstrução do mundo.

Assim, espera-se do candidato o conhecimento

- das categorias gramaticais da língua portuguesa: fonética/ fonologia, léxico, ortografia, morfologia, sintaxe (de concordância, de regência e de colocação), análise sintática das orações (períodos compostos por coordenação e por subordinação) e semântica;
- dos recursos estilísticos da língua e de suas manifestações no discurso;
- dos procedimentos retóricos fundamentais para a compreensão dos mecanismos de composição dos discursos;
- dos recursos retóricos representados pelas figuras de estilo (por exemplo, de som, de palavras, de sintaxe, de pensamento).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: INGLÊS

JUSTIFICATIVA

O programa de Inglês para o Processo Seletivo da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas foi organizado para avaliar o domínio de língua inglesa dos candidatos, consideradas as demandas específicas do curso da DIREITO GV que prevê o oferecimento de disciplinas com professores estrangeiros, bem como a possibilidade de integralização de créditos, por parte dos alunos, em universidades no exterior.

Conteúdos

Tendo em vista os objetivos acima, a partir de textos de diferentes gêneros, em linguagem formal ou informal, será exigida do candidato a capacidade de:

1. Leitura

- identificar os pontos principais do texto;
- extrair informações, discernindo as relevantes das não relevantes;
- comparar textos, reconhecendo relações ou contradições entre textos;

- reconstruir a linha de argumentação que articula a informação;
- localizar trechos do texto que justifiquem uma resposta.

A prova exigirá do candidato a capacidade de oferecer respostas em português e em inglês.

2. Produção de texto

- elaborar respostas curtas a perguntas referentes aos textos, exprimir opiniões;
- compor justificativas, fazendo uso de registro apropriado;
- elaborar um breve parágrafo argumentativo em língua inglesa.

3. Sugestão de manual de redação

STRUNK JR., William & WHITE, E.B. *The Elements of Style*. Pearson/Longman.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: HISTÓRIA

JUSTIFICATIVA

O programa de História para o Processo Seletivo da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas foi organizado a partir dos pressupostos gerais já explicitados, e de alguns pressupostos específicos da área de História.

Primeiramente, procurou-se evitar um programa baseado na antiga ilusão de que podemos conhecer “toda a História”, de todos os povos, da pré-história aos nossos dias. Frequente em formas tradicionais de ensino de História, esse alto grau de detalhamento resulta quase sempre num conhecimento excessivamente factual e superficial, que exige basicamente memorização.

Esse programa é constituído por uma seleção de conteúdos comuns ao ensino médio, e que visam prioritariamente dar explicações *sobre o mundo atual*. O próprio enunciado dos temas já revela uma preocupação em mostrar que o fundamental no exame vai ser a compreensão dos processos históricos e não a memorização de fatos e datas.

Vários desses conteúdos foram recortados de forma a dar ênfase a aspectos considerados mais importantes para o futuro aluno.

O nascimento do chamado Mundo Moderno, os primórdios da globalização com a expansão marítima europeia, e a formação do Brasil colonial encontram-se na Unidade I, bem como a história dos povos indígenas no Brasil e na América Espanhola (da qual estamos cada vez mais próximos), de modo a evitar a mão única do “branqueamento” da história mundial e nacional, e no sentido de mostrar certos graus de autonomia das histórias locais em face da expansão europeia.

Nas Unidades II e III, está contemplada a dupla revolução formadora de um capitalismo que tende à expansão: a Revolução Industrial, criadora do modo

de produção capitalista, e a Revolução Francesa, que irá criar um novo modo de vida social, política e institucional. Aqui continua a preocupação com a história do Brasil e da América Espanhola, no sentido de compreender como essas sociedades coloniais de origem ibérica se articulam no plano interno e em relação ao centro do sistema capitalista em formação.

O século XX, presente na Unidade IV, interessa como o tempo da expansão, mas também das crises de um capitalismo cada vez mais globalizado. É também o período de rebeliões populares que assumem muitas vezes formas primitivas; da criação e crise de experiências socialistas, e do nacional desenvolvimentismo. Aqui, como nas unidades anteriores, trata-se de afirmar a existência de uma história dos povos e das experiências que tentam criar alternativas à ordem capitalista triunfante.

A partir de tais conteúdos, espera-se que o candidato demonstre ser capaz de estabelecer comparações e relações entre o passado e o presente, entre a história do Brasil e a de outros países, além de se perceber como sujeito e objeto da história.

Enfim, o que se pretende avaliar é a capacidade do candidato de utilizar um conhecimento histórico, sujeito a constantes descobertas e novas interpretações, para compreender o mundo em que vive.

CONTEÚDOS

Unidade I

A Europa e sua Expansão pelo Mundo

1. O Renascimento.
2. Da formação das monarquias nacionais ao Absolutismo.
3. A expansão marítima da Europa.
4. As reformas religiosas.
5. Os povos indígenas de Pindorama e a chegada dos europeus.
6. As grandes civilizações indígenas da América e a conquista espanhola.
7. O mercantilismo na Europa e nas colônias.
8. A economia açucareira e a escravidão na América portuguesa.
9. As revoluções inglesas do século XVII e o liberalismo político.

Unidade II

Revoluções Burguesas na Europa e na América

1. O pensamento europeu no Século das Luzes: despotismo esclarecido e liberalismo político.
2. A mineração na América portuguesa.

3. Revolução Industrial, capitalismo e liberalismo econômico.
4. A independência das 13 colônias inglesas e a Constituição norte-americana.
5. A Revolução Francesa e a expansão de seus ideais.
6. Rebeliões no Brasil colonial: a Inconfidência Mineira e a Conjura dos Alfaiates na Bahia.
7. O período joanino, a abertura dos portos e a influência inglesa.
8. Independência e organização do Estado brasileiro.
9. Independências na América espanhola.

Unidade III

Expansão e Consolidação do Capitalismo

1. Os avanços do liberalismo político e da democracia.
2. A crise do Estado no Brasil: o período regencial.
3. Anarquismo, socialismo e organização da classe operária.
4. As unificações da Itália e da Alemanha.
5. A economia cafeeira, a escravidão e o Império Brasileiro.
6. O capitalismo monopolista e a expansão imperialista.
7. A crise do escravismo e a imigração no Brasil.
8. Crise do Império e proclamação da República.

Unidade IV

O Século XX: Guerras, Crises e Revoluções

1. A Primeira Grande Guerra.
2. A Revolução Soviética e a criação de uma nova sociedade.
3. Governadores e coronéis no Brasil republicano.
4. Revoltas populares: Canudos, Vacina e Contestado.
5. A economia brasileira do café à industrialização.
6. O desenvolvimento da classe operária no Brasil: sindicatos, anarquistas e comunistas.
7. A Semana de 22 e o pensamento brasileiro.
8. A crise de 1929 nos Estados Unidos e no mundo.
9. Fascismo, Nazismo e a política mundial nos anos trinta.
10. Revolução de 30 e Estado Novo.
11. A política mundial na época da guerra fria.
12. O processo de descolonização.

13. Substituição de importações e nacional desenvolvimentismo no Brasil.
14. A era da democracia populista.
15. Crise do populismo e ditaduras na América Latina.
16. A economia brasileira no período da ditadura militar.
17. Efeitos da globalização nos países capitalistas periféricos.
18. Brasil contemporâneo: democracia e crise econômica.
19. Aspectos fundamentais das constituições brasileiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: GEOGRAFIA

JUSTIFICATIVA

A - Seleção dos conteúdos

Para a classificação de candidatos à Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, a seleção de conteúdos a partir dos quais vão se delinear os critérios e instrumentos de avaliação fundamenta-se nos seguintes aspectos:

a) Vivemos um período histórico marcado pela *intensificação das relações econômicas* (mundialização econômica), pela tentativa de *imposição dos valores da sociedade ocidental* (globalização) e pelas resistências a esses dois movimentos (fundamentalismos, regionalismos, violências e derivas sociais).

b) Esses processos estão articulados entre si e seus movimentos são marcados por *aceleração* (rapidez nas mudanças), *fluidez* (transportes mais velozes, telecomunicações e novas formas de conexão) e *fugacidade* (numa sociedade de consumo dirigido, as inovações e valores se sucedem e envelhecem rapidamente).

c) A interdependência econômica e política que se estabelece num quadro como este, amplia as *relações entre o global e o local* e muda os *papéis dos Estados nacionais* e as possibilidades de *regionalização e organização no mundo*, algumas vezes comandadas por valores étnico-religiosos, outras por valores de tribos culturais, outras ainda por formas de organização econômica, política e social (organismos supranacionais, organizações não-governamentais e movimentos sociais).

d) Tal interdependência é, também, orientada pela tendência geral ao *aumento da produção e do consumo*, o que exige a compreensão das formas segundo as quais a sociedade extrai os bens da Natureza, interfere em seus equilíbrios, sempre instáveis, e altera seus ritmos de reprodução e reposição.

e) O contexto internacional em que se tomam decisões é marcado por interesses econômicos, sobretudo de *grupos transnacionais*, e posições políticas, assentadas sobre o maior *poder bélico de alguns países*, ampliando as

relações de dependência no plano internacional, aumentando as disparidades socioeconômicas, em diferentes escalas, diminuindo o direito às diferenças culturais, gerando, enfim, um *mundo de desigualdades, contradições e conflitos sociais, econômicos, políticos e ambientais*.

Considerando-se esses aspectos, as dimensões *política* e *econômica* do mundo contemporâneo foram as priorizadas na definição dos conteúdos programáticos.

Transversalmente, essas duas dimensões são tomadas à luz de *determinações e consequências sociais, culturais e ambientais*. As relações entre o *global, o nacional, o regional e o local* estão tomadas como referência para compreender o espaço geográfico mundial e brasileiro.

B - Capacidades a serem avaliadas

Um rol de conteúdos, em si, não é suficiente para se delinear o perfil da avaliação que terá como objetivo selecionar candidatos ao Curso da DIREITO GV. É preciso afinar os conteúdos escolhidos às capacidades que se pretende que os candidatos selecionados já tenham adquirido e/ou tenham potencial para adquirir, durante a realização do curso de graduação.

Tais capacidades devem considerar alguns aspectos de ordem mais ampla, que se referem ao mundo contemporâneo, e outros atinentes, especificamente, às carreiras profissionais relacionadas à formação em Direito, cujo espectro de atuação é amplo, indo do Direito Internacional ao Direito Ambiental ou Civil.

Considerando-se esse quadro, as questões a serem elaboradas deverão avaliar as capacidades gerais relativas ao conjunto das provas que compõem o Processo Seletivo e as capacidades específicas, relativas à prova de Geografia. São elas:

- Articular as escalas global, nacional, regional e local, para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da sociedade;
- Passar as informações de uma linguagem para a outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica, etc);
- Distinguir e respeitar diferentes formações socioespaciais, à luz de suas especificidades históricas, geográficas e culturais;
- Reconhecer e diferenciar os processos e dinâmicas da sociedade e da natureza, avaliando suas relações e contradições;
- Apreender a origem e natureza dos conflitos entre o individual e coletivo, o público e o privado;
- Demonstrar capacidade crítica na análise situações políticas, econômicas e sociais da sociedade contemporânea.

CONTEÚDOS

1. Estruturação geoeconômica do mundo contemporâneo

- 1.1. As mudanças no capitalismo: da economia fordista à economia flexível.
- 1.2. Ampliação da produção e da circulação internacional: da multinacionalização à globalização da economia.
- 1.3. Os blocos econômicos.
 - União Europeia.
 - NAFTA, ALCA e Mercosul.
 - O Japão e o bloco do Pacífico.

2. Estruturação geopolítica do mundo contemporâneo

- 2.1. A superação da Guerra Fria: capitalismo x socialismo.
- 2.2. Um mundo multipolar.
 - Ocidentalização do mundo: o poder americano.
 - Conflitos étnico-religiosos: as resistências regionais.
 - A questão ambiental e os tratados internacionais.

3. O mundo em movimento

- 3.1. As migrações internacionais: a mobilidade da força de trabalho.
- 3.2. A financeirização e a circulação das informações e dos dirigentes.
- 3.3. A sociedade organizada.
 - Organizações não-governamentais.
 - Movimentos sociais.

4. Estruturação do espaço brasileiro no mundo contemporâneo

- 4.1. A participação do Brasil na nova divisão internacional do trabalho.
- 4.2. Modernização no território, concentração econômica e exclusão social.
 - Os novos cenários urbanos: cidades em redes.
 - Os conflitos no campo: questão agrária e questão indígena.

5. A regionalização do espaço brasileiro

- 5.1. Centro-Sul: desenvolvimento capitalista e concentração econômica.
- 5.2. Nordeste: poder político e disparidades sociais.
- 5.3. Amazônia: patrimônio ambiental e interesses internacionais.
- 5.4. Circulação, mobilidade e fluidez.
 - As migrações internas.
 - Os fluxos de capitais e informações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS**JUSTIFICATIVA**

O programa de Artes e Questões Contemporâneas do processo seletivo para a Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas cumpre os mesmos objetivos gerais de selecionar candidatos capazes de articular um olhar crítico sobre a realidade. Para isso, solicita que o candidato seja capaz de relacionar leituras consistentes sobre diferentes objetos e linguagens nos campos da arte e da cultura. No caso de Literatura, mais do que o conhecimento sobre estilos de época ou informações gerais sobre movimentos literários, é esperado do candidato que seja capaz de oferecer sobretudo a leitura crítica de textos fundamentais. Espera-se, portanto, que o candidato demonstre competência analítica, comparativa e interpretativa, relacionando a significação das obras com o contexto histórico, social e estético em que elas se inserem.

Este repertório envolve abordagens sociológicas, filosóficas e culturais, usualmente também denominado de humanidades, e focaliza-se em dois grandes temas contemporâneos: a Globalização e a transição da modernidade para a pós-modernidade. Busca-se exigir do candidato, sobretudo, a capacidade de articulação das questões contemporâneas em suas diversas abordagens, sejam elas morais, políticas, filosóficas, culturais ou sociológicas, com o repertório artístico e literário que também compõe este exame. Deste modo, o que se exige do candidato é especialmente a capacidade de estabelecer vínculos críticos e analíticos entre as expressões artísticas e processos sociais de sua época. Com a finalidade de circunscrever este amplo campo de abordagens referido a estes dois temas igualmente amplos, foram fixadas algumas obras básicas a partir das quais será elaborada a prova.

Em Artes Plásticas, espera-se avaliar como - e se - ele situa as obras escolhidas dentro do contexto no qual foram produzidas. Com isso, pretende-se verificar a capacidade do candidato em estabelecer vínculos entre arte e sociedade, além de aferir seu grau de informação sobre artistas cujas obras sejam fundamentais na história da arte. Isto é, obras que, além de expressar sínteses únicas do contexto em que foram produzidas, representaram e representam um marco na própria reflexão sobre a arte e seu significado estético, cultural e moral e não apenas histórico e sociológico. Dentre um universo extenso de obras e artistas que compõem essa categoria, foram selecionados prioritariamente, mas não exclusivamente, aqueles que sejam de fácil acesso ao candidato. Isso permite maior tranquilidade na preparação para o exame e viabiliza também a experiência estética a qual o candidato deverá analisar e interpretar e sobre a qual deverá discorrer, caso solicitado.

No caso de Cinema, que se trata de um sistema constituído de códigos complexos, a sua inclusão neste programa visa a ampliar as áreas de atuação do candidato para a leitura e interpretação da realidade. As leituras críticas das relações sociais, éticas, filosóficas, históricas ou mesmo estéticas encontram nessa forma de linguagem terreno fértil de realização.

No caso da música, o que se pretende é avaliar a capacidade de reflexão do candidato sobre a linguagem musical e poética de um repertório próximo de sua experiência cotidiana. Deste modo, a ênfase do exame não recairá sobre o seu conhecimento de um repertório teórico ou erudito, mas antes, às características compostas da música e poesia, em especial a música popular brasileira e o pop e rock internacionais.

Assim, alguns **objetivos específicos** da prova podem ser abaixo assinalados:

- Avaliar sua competência crítica e analítica diante do trabalho de artes visuais, do texto literário e da música;
- Avaliar sua competência crítica e analítica diante dos produtos da mass-media, sobretudo a a linguagem do cinema, da televisão e da propaganda;
- Identificar o grau de percepção estética e literária do candidato;
- Avaliar no candidato algumas habilidades cognitivas tais como: capacidade de identificar, associar e comparar objetos distintos, mas com traços similares;
- Verificar e avaliar o grau de conhecimentos básicos do candidato sobre os elementos estéticos de algumas tendências artísticas;
- Verificar no candidato seu grau de competência interpretativa e os recursos de que dispõe para responder às questões propostas.
- Avaliar sua competência crítica e analítica de textos filosóficos e sociológicos, bem como estabelecer relações destes com a expressão artística.

A delimitação de algumas obras fundamentais nas Artes Plásticas, no Cinema e na Literatura, tanto estrangeiras como nacionais, atende a uma finalidade básica: permitir ao candidato o contato com uma produção artística significativa, ainda que pouco extensa. A indicação de bibliografia, nos casos de Artes Plásticas e Cinema atende à finalidade de orientá-lo no estudo, visto que a exigência dos conteúdos aqui indicados é, em certa medida, inédita. Em outras palavras, as indicações bibliográficas em Artes Plásticas e Cinema constituem referências de apoio e não serão, em si mesmas, objeto de avaliação.

Ficam mantidas como obras obrigatórias sobre Questões Contemporâneas dois textos clássicos, um de Kant e outro de Marx. Ambos são de fácil acesso e dispensam um conhecimento prévio e sistemático de filosofia. A enorme diversidade dos programas de filosofia no ensino médio não permitiria a seleção de texto que dependessem de um estudo escolar prévio. Ambos tratam diretamente dos dois grandes temas contemporâneos escolhidos: a Globalização e a transição da modernidade para a pós-modernidade.

O texto de Anthony Giddens foi escolhido em face de seu tema e de suas qualidades didáticas, clareza e tamanho.

Obras Obrigatórias

Questões Contemporâneas

Manifesto do Partido Comunista Karl Marx; Friedrich Engels, in Print version
ISSN 0103-4014

Estudos Avançados. vol.12 no.34 São Paulo Sept./Dec. 1998, <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141998000300002>

Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141998000300002&script=sci_arttext

Mundo em Descontrole O que a globalização está fazendo de nós, Giddens, Anthony / RECORD, 2010.

Resposta à pergunta: O que é o Iluminismo? (1784), Emmanuel Kant, in PAZ PERPETUA E OUTROS OPUSCULOS, A: EDIÇÕES 70 – BRASIL, Edição: 2ª, 2008, também disponível in

http://www.lusosofia.net/textos/kant_o_iluminismo_1784.pdf e

<http://www.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/b47.pdf>

Literatura

Nacional e de Língua portuguesa:

- **Memórias de um sargento de milícias**, de Manuel Antônio de Almeida;
- **Memórias póstumas de Brás Cubas**, de Machado de Assis;
- **O cortiço**, de Aluísio Azevedo;
- **A cidade e as serras**, de Eça de Queirós;
- **Vidas secas**, de Graciliano Ramos;
- **Capitães da areia**, de Jorge Amado;
- **Sentimento do mundo**, de Carlos Drummond de Andrade.

Estrangeiros:

Metamorfose de Franz Kafka

Galileu Galilei de Bertold Brecht

1984 de George Orwell

Historias de cronopios e de famas de Julio Cortazar

O Estrangeiro de Albert Camus

Artes Visuais

Abaporu de Tarsila

Caipira picando fumo de Almeida Júnior

Bananal de Lasar Segall

Bicho (1960) de Lygia Clark, coleção família Clark

Obras Estrangeiras

Mao Tse Tung de Andy Warhol

Jogadores de Cartas de Paul Cézanne

Guernica de Pablo Picasso

Humanos nascemos de Quino

Bibliografia para obras brasileiras:

CARDOSO, Rafael. *A arte brasileira em 25 quadros*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

AMARAL, Aracy. *Arte para quê? A preocupação social na arte*. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

Bibliografia para obras estrangeiras:

ARAGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CHIPP, Herschel. *Teorias da Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Cinema**Nacionais**

Tropa de Elite I de José Padilha

Cabra marcado para morrer de Eduardo Coutinho

Para o dia nascer feliz de João Jardim

Central do Brasil de Walter Salles

Estrangeiros

Apocalypse Now de Francis Ford Coppola

Babel de Alejandro González Iñárritu

Blade Runner de Ridley Scott

Persépolis de Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud

Bibliografia sobre cinema

XAVIER, Ismail. *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

METZ, Christian. *A significação no cinema*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

BUCHTER, Pedro. *O cinema brasileiro hoje*. São Paulo: Publifolha, 2005.

Música**Obras:**

Construção de Chico Buarque

Burguesinha de Seu Jorge

Chega de Saudade de Tom Jobim

Coisas do mundo, minha nega de Paulinho da Viola

Conversa de Botequim de Noel Rosa

Domingo no Parque de Gilberto Gil

Englishman in New York de The Police

O mundo é um moinho de Cartola

Rehab de Amy Winehouse

Revolution de Beatles

RACIOCÍNIO LÓGICO - MATEMÁTICO**JUSTIFICATIVA**

O programa da prova de Raciocínio Lógico-Matemático elaborado para o Processo Seletivo da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio

Vargas tem como pressupostos básicos que:

- Na sociedade complexa e tecnológica em que vivemos, é cada vez mais evidente a necessidade do saber matemático, uma vez que é difícil encontrar setores em que a matemática não esteja presente. Analisar dados, grandezas, gráficos, presentes no cotidiano das pessoas, nos jornais, telejornais, revistas ou internet, e compreender e dimensionar espaços são elementos essenciais para ler e interpretar a realidade, tomar decisões políticas, sociais, econômicas e pessoais;
- A linguagem matemática tem caráter formal e difere de outras linguagens. Entretanto, saber matemática não implica somente o domínio de códigos, símbolos e nomenclaturas desta linguagem. É necessário associar tais símbolos a um significado referencial, ou seja, saber aplicá-los em situações reais e resolver problemas de diferentes áreas;
- O candidato à DIREITO GV deve ter formação matemática, uma vez que o curso pretende formar bacharéis que, além de um profundo conhecimento do sistema jurídico brasileiro, transitem nas áreas de Economia e Administração.

A partir desses pressupostos, foram selecionados conteúdos matemáticos da Educação Básica que permitam avaliar o raciocínio lógico-matemático do candidato e que favoreçam interações com outras áreas do conhecimento. Tais conteúdos visam a avaliar se o candidato é capaz de:

- Reconhecer e utilizar símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem matemática;
- Ler e interpretar dados apresentados em diferentes representações (tabelas, gráficos, esquemas, diagramas, árvores de possibilidades, fórmulas, equações ou representações geométricas);
- Raciocinar, conjecturar, estabelecer relações, analisar, argumentar criticamente, posicionar-se e expressar-se com clareza, utilizando a linguagem matemática;
- Resolver problemas que exigem o uso do raciocínio lógico e do conhecimento matemático.

Conteúdos

1. Álgebra: números e funções

- 1.1. Variação de grandezas: conjuntos numéricos (operações e propriedades); funções; representação e análise gráfica; equações e inequações.
- 1.2. Trigonometria.
- 1.3. Sequências numéricas: progressões aritméticas e geométricas.
- 1.4. Sistemas lineares.

2. Geometria e Medidas

- 2.1. Geometria Plana: elementos; semelhança e congruência; representação de figuras.
- 2.2. Geometria Espacial: elementos dos poliedros, sua classificação e representação; sólidos redondos; propriedades relativas à posição (intersecção, paralelismo e perpendicularismo); inscrição e circunscrição de sólidos.
- 2.3. Geometria métrica: áreas e volumes; estimativa, valor exato e aproximado.
- 2.4. Geometria analítica: representações no plano cartesiano e equações; intersecção e posições relativas de figuras.

3. Análise de Dados

- 3.1. Estatística (descrição e interpretação de dados; representações gráficas; medidas de tendência central e medidas de dispersão).
- 3.2. Raciocínio combinatório (princípios multiplicativo e aditivo).
- 3.3. Agrupamentos (arranjos, combinações e permutações).
- 3.4. Probabilidade (possibilidades; cálculo de probabilidades).
- 3.5. Matemática financeira (porcentagem, juros simples e compostos).